

GESTÃO DAS DESPESAS

22 de Outubro de 2008

No orçamento para 2008, o governo previa que a taxa de crescimento da economia do Ontário seria de 1,1% para aquele ano. Devido à incerteza económica que reina no mundo e ao abaixamento significativo das previsões do sector privado, o governo prevê actualmente que a taxa de crescimento económico para 2008 suba 0,1%.

Por conseguinte, as receitas da província diminuirão enquanto que as despesas irão aumentar em determinados sectores. Devido principalmente à descida das receitas, o governo prevê agora um défice de \$500 milhões de dólares para 2008-2009.

RESULTADOS COMPROVADOS DE GESTÃO FINANCEIRA

Desde a sua chegada ao poder, o governo McGuinty eliminou o défice oculto de \$5,5 biliões de dólares que tinha herdado, apresentou três orçamentos equilibrados consecutivos, reduziu o índice dívida-PIB do Ontário e manteve a taxa de crescimento das despesas provinciais a um nível inferior à taxa de crescimento das receitas, introduzindo investimentos estratégicos em serviços públicos importantes.

O governo McGuinty revelou o seu compromisso em gerir as finanças da província com prudência. Para melhorar a prestação dos serviços públicos gerindo o aumento das despesas, o governo conseguiu poupanças na ordem dos \$806 milhões de dólares para o período de 2004-2005 e 2007-2008, ultrapassando o objectivo de \$750 milhões de dólares. Tais poupanças foram conseguidas mediante a simplificação dos processos de compra, a redução das despesas administrativas, a redução de despesas de energia e alojamento, uma melhor utilização da tecnologia da informação (IT) e uma melhor harmonização e coordenação das actividades governamentais.

O governo continua a incentivar a eficiência à escala do sector parapúblico, graças a iniciativas como *OntarioBuys*, um programa de gestão da cadeia de abastecimento que deverá permitir ao sector hospitalar e educativo obter poupanças até aos \$100 milhões de dólares, os quais serão posteriormente reinvestidos nos serviços de primeira linha.

O governo reduziu também as despesas globais de administração governamental de 15% em 2003-2004 para 12% em 2007-2008. Além disso, as despesas do Ontário correspondentes aos serviços governamentais gerais representaram \$124 por pessoa em 2007-2008, colocando a província em segundo lugar entre todos os governos provinciais cujas despesas naquele sector são as mais baixas.

GESTÃO ACRESCIDA DAS DESPESAS

A nova realidade económica obriga os governos mundiais e rever as suas despesas.

O Ontário não pode fazer despesas excessivas para poder superar as dificuldades actuais. Mas também não pode reduzir de forma irresponsável os programas e serviços que oferece. O governo McGuinty está decidido a proteger os investimentos feitos nos serviços públicos fundamentais nos últimos cinco anos, adoptando uma abordagem prudente e equilibrada face ao crescimento do futuro.

Em resposta à descida das receitas em 2008-2009, o governo está a tomar medidas que visam uma melhor gestão das despesas. Para isso:

- Retardará ou abrandará a introdução de determinadas medidas que impliquem novas despesas, através da restrição das despesas internas. Tais medidas originarão poupanças na ordem dos \$108 milhões de dólares durante os cinco últimos meses do exercício fiscal de 2008-2009. Entre as medidas visadas, mencionam-se as seguintes:

Iniciativa de restrição das despesas	Poupanças em 2008-2009
Conclusão da contratação de 9.000 enfermeiros segundo um período de tempo mais longo do que estava previsto no orçamento de 2008	\$50 milhões de dólares
Adiamento de projectos de melhoramento das imobilizações menos urgentes no domínio da educação	\$25 milhões de dólares
Adiamento do lançamento do Fundo de Capital de Risco de Rendimento Social do Ontário (<i>Ontario Social Venture Capital Fund</i>)	\$20 milhões de dólares
Adiamento da criação de 50 equipas de saúde familiar durante um ano	\$3 milhões de dólares
Medidas de restrição das despesas internas do governo: <ul style="list-style-type: none"> • Redução das despesas de deslocação dos funcionários • Redução das despesas publicitárias impressas relativas aos empregos no governo • Congelamento da presença imobiliária do governo e de melhorias nos arrendamentos • Redução do recurso do governo aos consultores em tecnologias da informação e em gestão • Congelamento na compra de veículos automóveis do governo durante o resto de 2008-2009 • Redução das despesas governamentais de impressão, fotocópia e telecópia 	\$10 milhões de dólares
Total	\$108 milhões de dólares

- Exigirá que os ministérios se concentrem nos programas mais prioritários no quadro do processo de planificação focalizada nos resultados de 2009-2010 e garantam uma análise e avaliação àqueles que apresentem menos prioridade.

COLABORAÇÃO COM OS PARCEIROS NUM NOVO CONTEXTO FINANCEIRO

Os custos de remuneração e as regularizações salariais constituem importantes elementos de custos que podem ter uma incidência considerável, quer nas finanças dos parceiros do sector parapúblico quer nas da província. Com contratos colectivos a abranger 50% dos trabalhadores sindicalizados do sector parapúblico e cerca de 85% dos empregados da função pública do Ontário a serem renegociados em 2008-2009, o governo espera que os seus agentes negociadores celebrem contratos colectivos acessíveis tendo em conta o novo contexto financeiro.

Em 2008-2009, o governo do Ontário pagará \$76,6 biliões de dólares (ou seja, 80% das despesas totais do governo) para os beneficiários dos pagamentos de transferência. Os fundos pagos a tais beneficiários não aumentarão durante o exercício de 2009-2010, conforme previsto no orçamento de 2008 proposto em Março passado. O governo tem confiança que os beneficiários dos pagamentos de transferência, que são seus parceiros, colaborarão com a província no sentido de resolver o desafio apresentado pela situação financeira actual.

ABORDAGEM EQUILIBRADA E RESPONSÁVEL

O governo McGuinty continuará a executar o seu programa de uma forma responsável e prudente, tendo em conta os desafios económicos a resolver. Um défice, seguido de um plano que visa a sua eliminação, é uma forma equilibrada de fazer face à realidade mundial actual. De outra maneira, seria necessário introduzir reduções profundas em programas e serviços que auxiliam pessoas singulares, famílias e empresas a resistir à situação actual.

O orçamento de 2009 actualizará as perspectivas e o plano financeiros a médio prazo para o Ontário. Antes da discussão orçamental, o Ministro das Finanças continuará a consultar a população ontariense, assim como os organismos e as associações de todas as regiões da província, para debater outras medidas que o governo poderá tomar para gerir as finanças do Ontário de maneira prudente neste período de incerteza económica e fazer tudo o que puder para proteger os serviços públicos fundamentais.